

a c c  
c @ c c

# Conhecendo as doenças inflamatórias intestinais



c c c c c

CARTILHA EDUCATIVA  
SÉRIE: VOVÓ SABE TUDO  
DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

**Governador do Distrito Federal**

*Ibaneis Rocha Barros Junior*

**Secretária de Saúde do Distrito Federal**

*Lucilene Maria Florêncio de Queiroz*

**Diretora Executiva da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)**

*Inocência Rocha da Cunha Fernandes*

**Diretor Geral da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)**

*Demétrio Antônio Gonçalves da Silva Gomes*

**Coordenador de Cursos de Pós-Graduação *Scricto Sensu***

*Levy Aniceto Santana*

**Gerente de Cursos de Mestrado e Doutorado**

*Leila Bernarda Donato Göttems*

**Coordenadora do Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde**

*Leila Bernarda Donato Göttems*

Copyright © 2024

Impresso no Brasil

## **Elaboração**

*Priscila Avelino da Silva*

*Maria Liz Cunha de Oliveira*

**Apoio:** Universidade Católica de Brasília (UCB)

**Financiamento** Concedido ao Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde da FEPECS - Modalidade Mestrado Profissional. Acordo CAPES/COFEN Edital nº 08/2021, Acordo: CAPES/COFEN 23038.004048/2021-06. SEI nº 1573541

## **Revisão**

*Priscila Avelino da Silva*

*Maria Liz Cunha de Oliveira*

## **Consultor Técnico**

*Antônio Augusto Martins Pereira Júnior*

## **Capa e Projeto Gráfico**

*Ronald Maicon Barbosa de Souza*

**Biel:** - Bom dia, vovó! Como você está?

**Vovó:** - Bom dia, Biel! Estava te esperando.





**Vovó:** - Biel, como foi o encontro com seus amigos?

**Biel:** - Vó, o pai do Gui está com uma inflamação na barriga e o Gui está muito preocupado, pois só o nome da doença já coloca medo: chama Crohn. Vó, você sabe o que é?



An illustration of a woman with dark hair, wearing a colorful floral dress and a necklace, hugging a young child from behind. They are in a lush garden with various plants and trees. A speech bubble is positioned to the right of the woman. In the bottom right corner, there is a small table with a bowl on top and a person's head visible on the right edge.

**Vovó:** - Bem...Na verdade eu sei um pouquinho.

**Vovó:** - Essa doença do pai do Gui é do grupo de doença intestinal inflamatória também chamada de DII. A causa não é conhecida, e teorias apontam para a herança genética, que recebemos quando somos gerados ainda dentro da nossa mãe, como também o meio ambiente. Outra coisa que contribui é o nosso sistema de defesa. Sim, nós temos um, e quando ele está fraco, pode contribuir para essa doença.



**Vovó:** - Sabia, Biel, que alguns bichinhos moram no nosso intestino? Uns são bons e outros não, e podem estimular o aparecimento dessa doença. E tem mais coisas que podem causar essa doença: uso de cigarro, uso de muito remédio sem orientação, alimentação com comida com gordura. Esses fatores podem trazer maiores chances de pessoas desenvolverem doenças inflamatórias intestinais (quando o intestino fica vermelho e inchado, igual quando você se rala no futebol).

**Biel:** - Eita! E com que idade essa doença aparece nas pessoas?



**Vovó:** - Então, essa inflamação do intestino pode causar duas doenças: a primeira conhecida com o nome de Doença de Crohn, que tem maior chance de acontecer com pessoas entre 20 e 40 anos de vida. É a que o médico está supondo para o pai do Gui. A segunda é denominada Retocolite Ulcerativa, que vai ser mais provável em pessoas mais jovens, de 20 e 30 anos, mas, pode aparecer em idosos entre 60 e 80 anos.

**Biel:** - Entendi. Mas o médico pediu muitos exames para o pai do Gui.



**Vovó:** - Para o médico ter certeza de que o paciente tem doença inflamatória intestinal, precisa de muitos exames mesmo. Mas, antes de dizer se é inflamação do seu intestino ou DII, o médico precisa excluir outras causas, por isso, o ideal é que se faça exame de sangue, de fezes, ah, e ele deve pedir um exame que tira um pedacinho do intestino do pai do Gui.

**Biel:** - Vixe, vó, que tamanho é esse pedacinho?



**Vovó:** - Muito pequeno, do tamanho da cabeça de um alfinete.

**Biel:** Entendi ... a Doença de Crohn tem cura ?



**Vovó:** - Embora não exista cura para a DII, muitos medicamentos podem ser usados no tratamento e controle para a inflamação não avançar mais. Os medicamentos também são importantes para aliviar os sintomas das doenças.

**Biel:** - São muitos mesmo?

**Vovó:** - Sim, o importante é ver a alimentação. Pode ser necessário tomar alguns suplementos nutricionais. Mas, isto ele tem que tratar com a nutricionista.

**Vovó:** - É uma profissional que estuda os alimentos e o que é bom para melhorar uma pessoa que está doente.

**Biel:** - O que é uma nutricionista?

**Vovó:** - Biel, em alguns casos graves de DII, a cirurgia pode ser necessária para remover partes do intestino ou tratar complicações como estenoses ou fístulas.



**Biel:** - Vó! Essas doenças são bem complicadas. Eu preciso me preocupar muito com o mal que elas podem causar ao pai do Gui?

**Vovó:** - Fique tranquilo, Biel! Vou explicar quais complicações podem ocorrer. Uma das complicações mais comuns das doenças inflamatórias é seu intestino ficar obstruído, quer dizer, fechar e atrapalhar as fezes de passarem.

**Biel:** - Como assim, fechar? O cocô não sai, é isso mesmo?

**Vovó:** - Exatamente isso, e quando acontece, só operando.

Pode aparecer também uma comunicação anormal do intestino para dentro da barriga, tipo um rasgo, chamado de fístula, que pode ficar sangrando no seu intestino, e isto pode durar muito tempo. Ainda podemos acrescentar as complicações diarreia e anemia.

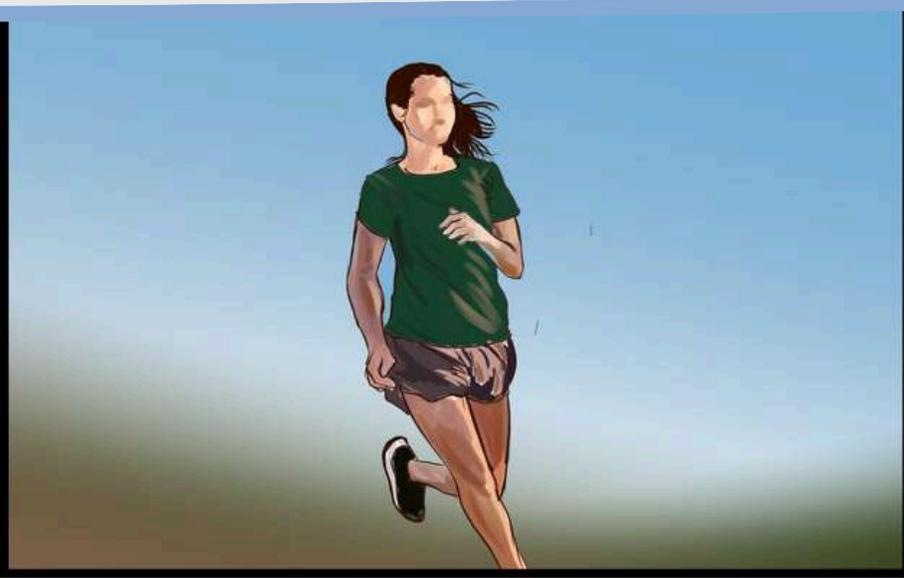




**Vovó:** - Manter um estilo de vida saudável, quer dizer, se alimentar direito...

**Biel:** - Vó! Eu fico assustado com tantas informações complicadas sobre a doença do pai do Gui. O que mais eu posso fazer para prevenir as complicações e ter uma vida saudável?

**Vovó:** - Não pode fumar!



**Vovó:** - Fazer as consultas regulares e exames pedidos, além de seguir o tratamento com remédios. Tudo isso faz parte das orientações para se ter uma vida mais saudável e prevenir as complicações.



**Vovó:** - O estresse está associado ao aumento das lesões. Fazer exercícios físicos regularmente e tentar manter seu nível de estresse baixo.



**Biel:** - Vó, o apoio emocional, familiar e de amigos é muito importante, né? Acho que agora posso ajudar o Gui quando ele precisar falar da doença do pai.

**Vovó:** - Com certeza, querido, e o pai do Gui vai ficar bem...

**Biel:** - Vó, vou jogar bola agora. Obrigado! Foi ótima esta nossa conversa.



# Conhecendo as doenças inflamatórias intestinais



As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

W T F R A E P O C W V I  
U O S S D I E C I S I M  
D T H I U I R I R N N E  
H O F L N O R H U I T D  
L F E S H T S C R C E I  
M P A N A I O T G O S C  
E P O N Ç L A M I I T A  
C I L N I A E E A T I M  
E A E T H S I C H S N E  
R S E T S E S S P A O N  
N T R A T A M E N T O T  
S D I A G N Ó S T I C O

CIRURGIA  
COLITE

CROHN  
DIAGNÓSTICO

DOENÇA  
INTESTINO

MEDICAMENTO  
SINTOMAS

TRATAMENTO



## Referências:

BURISCH, J. et al. The burden of Inflammatory bowel disease in Europe. **Journal of Crohn's and Colitis**, Amsterdam, v. 7, n. 4, p. 322-337, 2013.

FLYNN, S.; EISENSTEIN, S. Inflammatory Bowel Disease Presentation and Diagnosis. **Surgical Clinics of North America**, Philadelphia, v. 99, n. 6, p. 1051-1062, 2019.

GRACIE, D. J.; HAMLIN, P. J.; FORD, A. C. The influence of the brain-gut axis in inflammatory bowel disease and possible implications for treatment. **The Lancet Gastroenterology & Hepatology**, [Amsterdam], v. 4, n. 8, p. 632-642, 2019. doi:10.1016/s2468-1253(19)30089-5

KLEINUBING JUNIOR, H. **15 perguntas e respostas frequentes sobre Doenças Inflamatórias Intestinais [Internet]**. São Paulo: Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil - GEDIIB. Disponível em: <https://gediib.org.br/wp-content/uploads/2022/04/Cartilha-15-Perguntas-Frequentes-sobre-Doenca-Inflamatoria-Intestinal.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

KUHNEN, A. Genetic and Environmental Considerations for Inflammatory Bowel Disease. **Surgical Clinics of North America**, Philadelphia, v. 99, n. 6, p. 1197-1207, 2019.

TALHA, M. Inflammatory Bowel Disease: Historical perspective, epidemiology, and risk factors. **Surgical Clinics of North America**, Philadelphia, v. 95, p. 1105-1122, 2015.

## Referências:

VAN DER WOUDE, C. J. *et al.* The Second European Evidenced-Based Consensus on Reproduction and Pregnancy in Inflammatory Bowel Disease. **Journal of Crohn's and Colitis**, Amsterdam, v. 9, n. 2, p. 107–124, 2014.

VEGH, Z. The epidemiology of inflammatory bowel diseases from West to East. **Journal of Digestive Diseases**, Carlton, v. 18, n. 2, p. 92-98, 2017.

VIEIRA, A. **Cartilhas DII DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO [Internet]**. São Paulo: Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil - GEDIIB, Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil - GEDIIB. Disponível em: <https://gediib.org.br/wp-content/uploads/2022/04/Cartilha-Diagnostico-e-Tratamento-da-Doenca-Inflamatoria-Intestinal-1.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

WIERINGA, J. W. *et al.* Pregnant women with inflammatory bowel disease: the effects of biologicals on pregnancy, outcome of infants, and the developing immune system. **Expert Review of Gastroenterology & Hepatology**, [s. l.], v. 12, n. 8, p. 811–818, 2018.

